

R. J. N. B. vol. XL VII
parte II, Rio de Janeiro
1884.

Barat de Melfaco, Apor.
Tamentos para o Dicionário
em Chorographico da Pro-
vincia de Mato Grosso
pelo "

f. 457 Li. Mde de Poconé -
Segundo um Officio do
ouvidor Dr. Chaves, em
1822, existia um ~~Povo~~
Poconé eubão arraial
de S. Pedro d' El-rei, 3.000
almas livres + ou -, 140
fogos, e 535 nos suber-
bis e districts: 15 offi-
ciaes de patente, 50 per-
soas nobres, 10 engenheiros
de açúcar e apuradores,
7 de assucar e rapadura.

nas, 20 pequenas fabricas de mineração, 12 fazendas grandes de gado, vacum e cavalos, e 20 em comungo.

Em 1777 fez-se a repartição do descoberto do ~~Beriporé~~, assim Beriporé, assim chamado do nome do indio, que ali existia. A essa repartição accedio muita gente. Chegando já a 2.118 o numero de habitantes, inaugurou-se, de ordem do governo o arruial de São Pedro d'El-rei, inaugurado a 21

Hy. 458

de janeiro de 1781. Em 1782 foi erigido em jul:

gado, desmembrado de Cuyabá e annexo a Villa Bella, elevando-se em 30 de dezembro as respectivas autoridades. Contra essa criação representou a camara de ~~Cuyabá~~ Cuiabá, mas tal representação não foi attendida pelo governador.

Em 9/8/1811 criou-se a favela de Nossa Senhora do Rosário de São Pedro d'El-rei, em cumprimento ao decreto de 25 de Agosto de 1813 por um marco do anno seguinte extinto o julgado e annexado a favela a villa de Cuiabá.

"Em janeiro de 1833 foi

inaugurada villa de Poconé
 creada pelo decreto de 25 de
 Outubro de 1831; e pela
 lei provincial nº 7 de
 1863 foi elevada à catego-
 ria de cidade. Não tem
 fonte aqua corrente: bebem
 os habitantes agua da
 cacimba e do tanque".

Cidade de Santo Francisco

Op. 420

Em 1784 uma [ale-
 gado] derrubou uma [terça]
 ponte das casas, elevand-
 se as aguas 2 palmos
 acima do alvarces"

Embotetén ou Embotetén (Rio)

M. 383

Este rio foi também,
 outrora, chamado Ara-
 miani ou do Juaxés.
 Hoje diz-se: Rio de nome
 de Aquidauana.

Foi explorado em 1775,
 de ordem do governador
 Luiz de Albuquerque, por
 João Leão do Prado, que,
 com muitos chapeiros
 as suas calceiras, não
 pôde descobrir o varador:
 no, entre o Arahandé
 e este rio, por onde tra-
 nitava 40 annos an-
 tes as expedições plu-
 vias de São Paulo
 para Cuiabá.

O explorador deu ao
 Embotetén o nome de
 Urundé e assim foi
 dado nome por tempo
 aos afluentes e ao per-

res, novos e + acciden-
tes do terreno, que se
lhe apresentavam.

mas nomes são hoje
completamente obsoletos.

"É de notar-se que
o principal affluent da
margem esquerda, que João
Leone appellou Mareco
(antes chamado Calu ou
Araguari) tem na boca
de alguns assunidos o
nome de Urubeg, mas
é mais conhecido pelo
de rio de Mirand, que
se lhe conserva ainda
depois de confluir com
o Aquidauana ou
Urubetén até entrar no
Paraguay.

hã hi quem se no-
ticia de um rio Terere

que também é repre-
sentado como affluent
do na margem esqui-
da".

Cidade de Xerez

N. 503

"Cidade fundada em 1580
pelo Espanhol Rui Diaz
Vulgarrejo, na margem
esquerda do Urubetén,
hoje Aquidauana, ^{acima} cerca
de 30 leguas ^{de} este col-
tino rio com o de Uri-
rand, segundo pare-
ceu ao explorador João
Leone do Rio, que em
1776 achou n'essa par-
te um mat. cheio de
larangeiras e limoei-
ros".